

O cineasta brasileiro Alek Lean é indicado pela quarta vez no Festival de Cinema de Santo Domingo, no Caribe e tem a chance de ganhar seu segundo prêmio de melhor curta internacional na categoria masculina.

Os filmes anteriores foram: "Tormenta" (2015), "2 Desabafos 1 Consultório"(vencedor em 2017), "Crucificação" (2019) e agora "Nota Mi" (2020) em nova versão lançada pelo premiado diretor e roteirista.

Todos os curtas são protagonizado por mulheres que de alguma forma sofrem com a opressão machista da sociedade patriarcal e lutam pra sobreviver nesse sistema.

Nota Mi é o filme que completa a trilogia da obsessão iniciada pelos curtas: "Tormenta e 2 Desabafos..." E traz a personagem Miriam utilizando a música como fuga da solidão a qual seu marido impõe impedindo-a de exercer sua profissão. Enquanto a personagem de Luana Dhignato é uma privilegiada, Rose Rodrigues interpreta uma mulher simples chamada Maria, que busca ser notada com outros olhos, pois tem baixa autoestima e síndrome do príncipe encantando que irá lhe salvar. Enquanto isso Miriam grita, chora e luta por sua independência bem longe do seu marido.

A trilha sonora original composta pela musicista Bettina Calmon dá o tom certo ao filme com a nota mi permeando toda a melodia. A cantora gospel Heliday faz a voz de Miriam cantando a capela no início e no final da história. Uma produção cercada de mulheres sendo indicada no mês internacional da mulher.

O filme teve recebido um excelentes comentários do crítico português Paulo Peralta que disse em seu blog Cineuphoria: "Seguramente o título mais forte e mais inteligentemente construído da trilogia sobre a obsessão, Nota Mi é a curta-metragem que serve como o ponto de suporte de todo este conjunto de filmes curtos não só pelas personagens que revelam todo o seu interior mas também por conseguir construir uma estrutura narrativa que as expõe - ao espectador e a si próprias - sem reservas, medos ou subterfúgios."

Além do prêmio de melhor curta internacional conquistado em 2017 por 2 desabafos, 1 Consultorio, Alek recebeu Menção Honrosa pelo mesmo em São Paulo, outra menção por Lar Doce Celular no Rio e mais outra por Crucificação no FFOL Brasil. Quanto as indicações na sua recente carreira constam também melhor curta internacional com "Por trás das tintas" na Nigéria, melhor curta com "Eu Não Nasci Pra Ser Discreta" em São Paulo, Além de finalista no Audience Awards nos Estados Unidos; boa votação do público na Espanha e prêmio de melhor ator Jonathan Fontella no Brasil. Seus filmes já foram exibidos em quatro continentes contabilizando mais de 30 países.

O Festival Internacional de Santo Domingo Femujer será realizado no Palácio del Cine - Dias 19, 20, 21 e 22 de Março de 2020.